



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

1

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolynna Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexandre Riguete Recepente, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flávio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Devacir Rabello da Silva que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Homenagem protocolizada sob o número 376/26 de iniciativa do Vereador Ivan Carlini, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão entrega de Medalha "João Cesar Sandoval", área da Defesa dos Interesses da População, ao Sr. Florêncio Izidoro Herzog. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 377/26 de iniciativa do Vereador Renzo Mendes, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Medalha de Honra ao Mérito "Juiz Alexandre Martins de Castro Filho", área da Magistratura, a Desembargadora Janete Vargas Simões. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 378/26, 379/26, 380/26, 381/26, 382/26, 383/26, 385/26, 386/26, 392/26, 447/26, 448/26, 449/26, 450/26 e 451/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepente, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 390/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Saúde. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 391/26, de autoria do Vereador Dr. Hércules, contendo proposição que visa homenagear à Sra. Graça Goltara. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 398/26 de iniciativa do Vereador Léo Pindoba, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadania Vilavelhense, a Sra. Victoria Teixeira Martins. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 399/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Homenagem protocolizada sob o número 407/26 de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão entrega de Medalha "Domingos José Martins", área de Segurança Pública, ao Sr. Tenente Coronel PM Walter Francisco de Araújo Filho. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 408/26, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 409/26, de autoria do Vereador Osvaldo Maturando, contendo proposição que visa homenagear à Sra. Rosemeri Sodré e ao Sr. Oldemar Davi Hollunde. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 410/26 de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão entrega de Medalha "Domingos José Martins", área de Segurança Pública, ao Sr. Marcos Wiris Rainha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 411/26, de autoria do Vereador Ademir Pontini, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Weliton Merisio. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 412/26, de iniciativa do



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

2

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 422/26, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, pelo falecimento do Sr. Jorge Augusto Machado de Souza (Jorge Carreta).

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Requerimento protocolizado sob o número 432/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Voto de pesar protocolizado sob o número 439/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, pelo falecimento do Sr. Jorge Luiz Carreta. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 440/26, 441/26 e 445/26, de autoria do Vereador Ademir Pontini, contendo proposições que visam homenagear ao Sr. Jarlan Silva Santos; ao Sr. Sandoval Gonçalves dos Santos; e ao Sr. Paulo Pereira de Jesus. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 442/26 de iniciativa do Vereador Thiagão Henker, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Medalha de Honra ao Mérito "Juiz José Carlos Cola", área da Jurídica, ao Dr. Everton Nunes de Castro.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 446/26 de iniciativa do Vereador Patrick da Guarda, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Medalha "Governador Max Freitas Mauro", na área do Combate à Corrupção, ao Cel. PM RR Nilo de Oliveira. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 454/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria de Serviços Urbanos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 455/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 456/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria de Defesa Social e Trânsito.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 457/26, 458/26 e 461/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expedientes à Secretaria de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 462/26, de autoria do Vereador Léo Pindoba, contendo proposição que visa homenagear à Pastora Mariana Benica Rocha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 463/26, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, que "Suspende os efeitos do Decreto nº 409, de 29 de dezembro de 2025, que "Fixa para o exercício de 2026, na forma da lei nº 3.877, de 21 de dezembro de 2001, o valor do fator de coleta e do fator de passada para apuração da taxa de coleta de lixo domiciliar dos imóveis situados na zona urbana e/ou de expansão urbana do município, constantes do cadastro imobiliário", e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 466/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SEMDEST). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Regime de Urgência Especial número 2/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 364/26, de autoria da Mesa Diretora da CMVV, cuja ementa é a seguinte: "Dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 6.796/23, alterada pela Lei nº 6.982/23". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Convocação para sessão protocolizada sob o número 467/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, convocando os Exmos. Vereadores (as) para Sessão Extraordinária no dia 09 de fevereiro de 2026 após o encerramento da Sessão Ordinária do dia 09/02/2026, no Plenário desta Casa de Leis, para deliberação do processo protocolizado sob o número 364/26. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais.

Neste momento, em atendimento a solicitação do Vereador Dr. Hércules, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento do ex-Vereador Sr. Jorge Luiz Carreta. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador:** Vereadora Carol Caldeira, que cedeu 3 (três) minutos do seu tempo ao Vereador Léo Pindoba, 2 (dois) minutos ao



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

Vereador Dr. Hércules e utilizou os 10 (dez) minutos finais. O Vereador **Léo Pindoba** iniciou sua fala cumprimentando a todos, desejando boa tarde, e manifestando grande alegria. Em seguida, afirmou que gostaria de render elogios e parabenizar, especialmente na condição de morador da Região 2 de Vila Velha, bem como realizar a entrega da Moção de Aplausos que foi aprovada por todos os Vereadores da Câmara Municipal de Vila Velha. Acrescentou acreditar que, no mínimo, um terço dos Vereadores participa do referido entretenimento, motivo pelo qual fez menção aos colegas para que compactuassem com ele na Moção de Aplausos. Informou, ainda, que cederia um tempo para que o Vereador George Alves também se manifestasse, esclarecendo que falaria rapidamente para que, dentro dos três minutos disponíveis, o colega pudesse igualmente fazer uso da palavra. Prosseguindo, declarou que a Moção de Aplausos se destinava à maior roda de samba do Estado do Espírito Santo, denominada “Samba dos Bentos”, destacando tratar-se de um projeto que teve início localmente e que atualmente faz sucesso em todos os Estados, bem como em todo o Espírito Santo. Ressaltou que, sempre que o projeto é divulgado na internet, torna-se viral em razão da energia, da alegria e do ambiente familiar que proporciona. Na sequência, informou que gostaria de convidar Thais Dantas, sua amiga e idealizadora do projeto “Samba dos Bentos”, bem como Jean, a quem também chamou para se aproximar. Nesse momento, chamou o Vereador George Alves, a quem concedeu aparte. **Em aparte**, o Vereador George Alves iniciou sua fala parabenizando o Vereador Léo Pindoba pela justa homenagem, destacando que a Casa, de forma unânime, reconhecia o “Samba dos Bentos”. Afirmou que se trata de uma manifestação cultural positiva, ressaltando que não se limita apenas à cultura, mas também à geração de emprego e renda, uma vez que muitas pessoas atuam no local com a venda de bebidas, água e lanches. Destacou que toda a atividade é realizada em conformidade com a comunidade, de forma integrada ao bairro Ilha dos Bentos, salientando que não há reclamações e que as poucas ocorrências registradas foram solucionadas por meio do diálogo com a produção do “Samba dos Bentos”. Prosseguindo, afirmou que o projeto já se tornou um espelho para todo o Estado do Espírito Santo, informando que diversos municípios procuram a equipe para se inspirar nesse paradigma e nesse modelo, o qual leva tanta alegria, tanto amor e promove a sensação de pertencimento para a cidade. Relatou que esteve presente no evento juntamente com os Vereadores Thiagão Henker, Vereadora Carol Caldeira, Vereadora Adriana Meireles e o Vereador Léo Pindoba, ressaltando que a Casa reconhece a grandiosidade do “Samba dos Bentos”. Na sequência, afirmou que o Vereador Léo Pindoba havia se expressado de forma precisa ao dizer que, naquele espaço, todos têm voz e vez, informando ainda que se encontra em tramitação um projeto que reconhece o “Samba dos Bentos” como patrimônio cultural, o que, segundo destacou, representa o reconhecimento daqueles que geram esse valor para a cidade. Dirigindo-se a Thais, Jean e a toda a equipe do “Samba dos Bentos”, o Vereador parabenizou-os pela iniciativa. Posteriormente, voltou a parabenizar o Vereador Léo Pindoba, ressaltando que ele exerce um mandato pautado na escuta das comunidades e na presença constante junto a elas, motivo pelo qual conhece as preferências e necessidades da população. Destacou que a homenagem é fruto do trabalho, do empenho e do amor do Vereador Léo Pindoba, bem como da valorização que demonstra pela cultura do Espírito Santo e pela cultura de Vila Velha, finalizando com congratulações fraternas. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao “Projeto Samba dos Bentos”, a maior roda de samba aberta do Espírito Santo. O Vereador **Dr. Hércules** iniciou sua fala dirigindo-se ao Vereador Presidente, Osvaldo Maturano e aos demais colegas Vereadores. Em seguida, informou que utilizava a Tribuna, inicialmente, para agradecer à Vereadora Carol, a quem se referiu como brilhante, por lhe ter cedido dois minutos, a fim de fazer um comunicado. Na sequência, relatou que o Vereador Ademir Pontini, a quem qualificou como um parlamentar que trabalha muito, com os pés no chão e que costuma cobrar dados, havia lhe informado, no fim de semana, que os servidores da saúde do Pronto Atendimento da Glória estavam sem receber seus vencimentos. Disse que, diante disso, dirigiu-se ao local e constatou que, de fato, os servidores encontravam-se sem o recebimento. Acrescentou que entrevistou a Secretaria responsável e que a Subsecretaria também estava presente na ocasião, solicitando, inclusive, que fosse exibida no painel a fotografia da reunião realizada naquele dia, para conhecimento dos presentes. Prosseguindo, afirmou que dessa forma atua a Comissão de Saúde, esclarecendo que os Vereadores Ademir Pontini e Flávio Pires estavam em reunião e lhe concederam procuração para que fosse ao local cobrar a regularização da



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

situação dos servidores que não haviam recebido. Destacou que a Comissão de Saúde não faz alarde, ressaltando que, assim como o Vereador Devacir Rabello, a comissão atua auxiliando a administração, o município e os servidores, sem promover confusão. Em continuidade, afirmou que, na sua avaliação, esse é o verdadeiro papel do Vereador. Declarou admirar a atitude da Vereadora Carol Caldeira, por ter feito a cobrança, e informou que já esteve no local naquele mesmo dia, em nome dos Vereadores Ademir Pontini e Flávio Pires, acrescentando que o pagamento seria depositado ainda naquele dia. Esclareceu, por fim, que não se tratou de erro da Prefeitura, mas sim de atraso por parte da empresa terceirizada, que demorou a encaminhar o relatório necessário, o que ocasionou o atraso no pagamento dos servidores, sendo, portanto, a responsabilidade atribuída à referida empresa. Ao concluir, agradeceu novamente à Vereadora Carol. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala cumprimentando a todos, desejando boa tarde aos presentes que prestigiavam a Sessão e a todos que acompanhavam os trabalhos de forma remota. Em seguida, enviou um abraço ao Guilherme, mencionando que ele não suportava mais o recesso da Câmara e que assiste a todas as Sessões, afirmando ter certeza de que também acompanhava aquela Sessão. Prosseguindo, informou que utilizava a Tribuna para tratar de um assunto que gera preocupação e expectativa, destacando que se encontravam na semana do carnaval, período em que já há diversos movimentos carnavalescos nas ruas, com início dos blocos a partir da sexta-feira. Comentou que se trata de um período em que algumas pessoas gostam de aproveitar o carnaval, enquanto outras optam por retiros, descanso ou visitas a familiares, ressaltando que há também aquelas que vão para as ruas. Citou reportagem exibida no programa Fantástico, no dia anterior, que mostrou capitais com grande concentração de pessoas nas ruas, cada qual exercendo o direito de aproveitar aquilo de que gosta. Na sequência, solicitou à equipe de informática que exibisse na tela a imagem de um jovem, questionando se os presentes se lembravam dele, esclarecendo tratar-se de Diego, que perdeu a vida no carnaval do ano anterior. Antecipando possíveis questionamentos sobre o motivo de trazer o tema à Tribuna, explicou que a intenção era transmitir uma mensagem aos foliões, no sentido de que aproveitem o carnaval, mas com cuidado, ressaltando que ninguém sai para o carnaval desejando não retornar com vida. Afirmou que Diego representa situações que também ocorrem durante o carnaval e que não se pode fechar os olhos para esses fatos, recordando que ele perdeu a vida em março do ano passado, período carnavalesco. Afirmou que Diego simboliza uma família enlutada, que, ao chegar novamente a época do carnaval, revive a dor da perda de um irmão, transformando o que deveria ser alegria em tristeza. Observou que muitas pessoas já não se lembram de Diego, pois ele acabou se tornando apenas uma estatística, assim como tantas outras vítimas fatais. Aproveitou para deixar uma mensagem às forças de segurança que atuarão durante o carnaval, destacando que muitos profissionais deixam suas famílias nesse período para trabalhar. Em continuidade, passou a tratar especificamente do carnaval em Vila Velha, ressaltando que os blocos de rua possuem horário definido para início e término, mencionando que, se não estivesse equivocada, naquele ano o encerramento ocorreria às 19 horas. Contudo, frisou que, caso não haja desordem, as pessoas podem permanecer nas ruas pelo tempo que desejarem, esclarecendo que o fato de os blocos encerrarem às 19 horas não autoriza qualquer força de segurança a retirar cidadãos de mesas, calçadas ou espaços onde estejam consumindo bebidas ou convivendo de forma ordeira. Afirmou que isso não confere direito às forças de segurança de agredir cidadãos de bem ou agir com violência, como, segundo mencionou, já ocorreu em situações anteriores. Manifestou o desejo de que Diego não se torne apenas uma estatística e expressou esperança de que as investigações relacionadas à morte do jovem estejam ocorrendo de acordo com o devido processo legal. Ressaltou que se lembrava de Diego não apenas por ele ser da região, mas por ser um jovem considerado do bem, destacando que a situação poderia ter ocorrido com qualquer família, inclusive a sua. Diante de possíveis interpretações distorcidas, esclareceu que não estava falando mal da polícia, reafirmando seu respeito e admiração pelas forças de segurança. Contudo, ponderou que, assim como ocorre em diversas profissões, como entre advogados e médicos, há pessoas que eventualmente ultrapassam os limites de sua atuação. Destacou que a polícia está nas ruas para garantir a segurança do cidadão de bem e que os servidores públicos, assim como os Vereadores, são remunerados pela sociedade para prestar um bom serviço, sendo todos cobrados por isso. Nesse contexto, deixou uma orientação à população para que aproveite o carnaval, mas retorne para casa



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

com vida e alegria. Ressaltou também que o policial militar não está nas ruas para ser desrespeitado, salientando que, em algumas situações, pessoas sob efeito de álcool agem de forma inadequada, o que não é aceitável. Ao mesmo tempo, afirmou que o policial também não está autorizado a agredir trabalhadores ou cidadãos, enfatizando que o papel da polícia é prender e conduzir à delegacia para que a pessoa responda pelos seus atos, não sendo função da Polícia Militar tirar a vida de ninguém, especialmente de cidadão desarmado, uma vez que há treinamento específico para a atuação adequada. Prosseguiu afirmando esperar que a Polícia Militar cumpra bem o seu papel e que, após o carnaval, seja possível utilizar aquele microfone para registrar que não houve ocorrências com morte, como a que vitimou Diego. Destacou que o caso deve servir de exemplo para que o carnaval seja vivido com responsabilidade, tanto pelos cidadãos quanto pelas forças de segurança. Reiterou à população de Vila Velha que não há obrigação de deixar as ruas pelo simples fato de os blocos encerrarem às 19 horas, ressaltando que as pessoas têm direito de permanecer nos espaços públicos e que os estabelecimentos comerciais podem continuar funcionando, não se tratando de toque de recolher. Acrescentou que os comerciantes têm direito de trabalhar e manter seus estabelecimentos abertos, desde que haja ordem e respeito, esclarecendo que o que não pode ocorrer é baderna que prejudique moradores, mas que ninguém tem autorização para fechar comércio sem que haja decreto nesse sentido. Encerrando esse primeiro tema, desejou boa sorte aos profissionais da força de segurança que atuarão durante o carnaval e aos foliões, manifestando seu pesar pela morte de Diego e deixando registrada a solidariedade à família, afirmando que ele não foi esquecido. Posteriormente, solicitou que fosse passado ao segundo assunto, mencionando que falaria de forma mais rápida. Informou que o segundo tema dizia respeito ao caso de um cão ocorrido no bairro Ataíde, esclarecendo que vinha sendo cobrada pela sociedade, inclusive por meio de mensagens nas redes sociais, por moradores de Vitória, Vila Velha e Serra, interessados em saber o andamento do caso. Informou que a situação se encontrava sob responsabilidade da delegacia competente, a quem caberia tomar as providências necessárias. Aproveitou para ressaltar ao delegado responsável a importância da pronta solicitação de imagens, destacando que registros de vídeo podem desaparecer, ser sobrepostos ou perdidos, e que tais imagens são fundamentais para investigações criminais, podendo esclarecer fatos que testemunhas, por vezes, não relatam. Afirmou esperar que o inquérito seja conduzido de forma célere, para que o caso não se transforme em mais um episódio de agressão a animais marcado pela impunidade. Ressaltou que a sociedade precisa de respostas e enfatizou que não se trata apenas de um animal, mas de um ser com direitos, que devem ser defendidos. Informou que, anteriormente, havia declarado não saber se o cão havia atacado alguém, mas que, naquele momento, já tinha conhecimento de que o animal não atacou ninguém, tendo morrido após ser agredido com um objeto contundente na cabeça por uma pessoa que decidiu matá-lo. Declarou que Vila Velha não aceitará esse tipo de conduta e que serão cobradas providências para que a justiça seja feita. Esclareceu, contudo, que mudanças na legislação penal dependem do Congresso Nacional, e não do Poder Legislativo Municipal, orientando a população a observar a atuação daqueles que se apresentam como defensores de causas durante os períodos eleitorais, avaliando o que efetivamente fizeram ao longo de seus mandatos. Afirmou que o Legislativo Municipal está atento e acompanha a atuação de todos. Na sequência, passou a um terceiro recado, direcionado à Secretaria de Serviços Urbanos, dirigindo-se ao Secretário Tita, informando que, embora o bairro tenha sido limpo há mais de quinze dias, ainda permanecem acúmulos de lixo em diversas ruas. Ressaltou que, caso a Secretaria não tenha condições de realizar a limpeza e recolher os resíduos em prazo curto, não é aceitável que o lixo permaneça espalhado nas vias por período superior a quinze dias, finalizando com o apelo para que sejam adotadas providências. **2º Orador: Vereador Ivan Carlini**, que cedeu 15 (quinze) minutos do seu tempo à Vereadora Patrícia Crizanto. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou sua fala desejando boa tarde a todos e a todas, agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentando carinhosamente as Vereadoras e os Vereadores, bem como a todos que acompanhavam a Sessão na Casa e também pela transmissão ao vivo, em especial seus pais. Cumprimentou ainda sua amiga Patrícia, enviando um grande abraço à mãe desta, registrando que Patrícia estava a cada dia mais se revelando como uma grande atleta, tendo contribuído muito em um período na gestão municipal e que continuava contribuindo diretamente com as ações do município. Prosseguiu



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

6

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

registrando que, assim como já havia sido dito por alguns Vereadores, havia ocorrido eleição na comunidade de Ataíde, agradecendo ao Vereador Ivan Carlini por ter lhe cedido alguns minutos. Parabenizou a Sra. Noilza, toda a diretoria eleita e todos que participaram do pleito, dirigindo-se ao Dr. Lucas. Solicitou principalmente à administração do município que respeitasse também a diretoria da Sra. Noilza, afirmando que, infelizmente, o que tinham visto era uma total falta de respeito com muitas lideranças, especialmente lideranças comunitárias mulheres, dirigindo-se à Vereadora Carol Caldeira. Acrescentou que pontuaria muitas questões que estavam acontecendo, citando como exemplo Ana Alecrim, em Ilha das Flores, e Paula, em São Torquato. Afirmou que, até onde ela e todos sabiam, as solicitações no âmbito do poder público precisavam ser feitas de forma oficial, e que assim vinha sendo feito, através de ouvidorias e ofícios. Declarou que, quando o serviço era atendido, determinados secretários e pessoas do Executivo municipal pediam a cargos comissionados e até mesmo a alguns colegas da Casa para irem às comunidades deslegitimar o trabalho da liderança comunitária. Dirigindo-se ao Prefeito, afirmou que era “pequenez demais” agir daquela forma, dizendo que queriam deslegitimar liderança comunitária, como havia sido feito em Paul, solicitando que respeitasse a diretoria eleita. Afirmou que hoje viam uma gestão querendo levar o caos para dentro das comunidades. Acrescentou que todos sabiam do que estava falando, ainda que pudessem aparentar desentendimento, mas que todos conheciam o modo operante da gestão. Afirmou que não era a melhor forma causar ou promover o caos, nem dividir diariamente para conquistar. Para reflexão, declarou que, nos três mandatos que primeiramente Deus e depois o povo de Vila Velha lhe permitiram exercer, todos que permitiram ou não serem usados foram descartados, e que aqueles que estavam permitindo serem usados e ainda não haviam sido descartados poderiam ficar tranquilos porque já estavam em processo de descarte. Afirmou que dizia isso a todos que se permitiam ser usados para desonrar liderança, desonrar o Governador Renato Casagrande, a quem classificou como praticamente o grande Prefeito da cidade de Vila Velha. Acrescentou que Renato Casagrande, juntamente com Ricardo Ferraço e todo o secretariado, vinha investindo recursos históricos na cidade, nunca antes vistos. Prosseguiu pedindo que todos prestassem atenção aos movimentos que vinham acontecendo, afirmando que a conveniência mudava discursos, a ingratidão mudava posturas e ambas expunham o caráter. Dirigindo-se ao Presidente, às Vereadoras, Vereadores e à população, afirmou que subia à Tribuna não para falar de festa em si, mas para falar de princípios e ética. Destacou que o Espírito Santo havia vivido no último final de semana um dos momentos mais bonitos da cultura capixaba e do país. Ressaltou que, embora fosse cristã e tivesse perdido um filho naquele contexto, não crucificaria a cultura, cobrando segurança. Disse que falaria sobre ética, respeito e lealdade. Afirmou que, infelizmente, todos viram no último final de semana no Sambão do Povo um palco de deslealdade, de ingratidão e de falta de caráter, embora fosse um espaço de celebração, diversidade e encontro de famílias, com trabalhadores, jovens e idosos reunidos, pertencente a todos. Por isso esperava-se o mínimo de respeito e ética, às instituições, às parcerias, à palavra empenhada e à inteligência do povo. Afirmou que o que viram foi diferente. Acrescentou que, além disso, pessoas que deveriam dar exemplo fizeram o contrário, diminuindo o impacto e o significado da festa popular. Recordou que, durante todo o mandato, o Prefeito de Vila Velha sempre repetiu que havia derrubado muros invisíveis da cidade, que a política havia amadurecido. Questionou se o gesto visto demonstrava amadurecimento. Disse que o prefeito afirmou que o diálogo teria substituído o isolamento e que Vila Velha entrou em ciclo institucional. A oradora concordou que de fato entrou, graças ao Governador Renato Casagrande e ao Vice Ricardo Ferraço. Citou que quase quatro bilhões foram investidos, como estações de bombeamentos, unidades de educação infantil, ensino fundamental e saúde. Contudo, afirmou que o que viram foi a construção de um novo muro, mas não invisível, agora invisível na forma moral. Declarou que, diante de milhares de capixabas, o prefeito escolheu transformar a festa em palanque, sinalizar ruptura sem anúncio formal, sem transparência, classificando não como estratégia, mas como oportunismo e infantilidade política. Disse que isso não é estratégia política, é oportunismo, é falta de maturidade. Disse causar perplexidade, não por alguém ter novo posicionamento, pois isso era legítimo. Prosseguiu afirmando que a preocupação em todos municípios de Vila Velha e cidadãos capixabas, era a forma como tudo vinha sendo feito. Disse que, se havia novo projeto, que fosse dito com transparência, assumido com responsabilidade, sem sinalizações calculadas, afirmando



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

que usar evento popular para isso era sujo, colocando cálculo político acima do respeito institucional, usando cultura como escada eleitoral, reduzindo o que era do povo a movimento estratégico desleal, concluindo que faltou postura e sobrou oportunismo. Afirmou que a política era feita com diálogo, que traições aconteciam, mas o traidor não era esquecido, dirigindo-se ao Prefeito Arnaldinho Borgo, afirmando que ele estava rotulado com duas “tatuagens” no peito pelo resto da vida: ingratidão e traidor. Não de um projeto político, mas de uma postura e do que o povo buscou construir. Questionou como a população acreditaria em prefeito que disse que concluiria mandato e buscava se colocar em disputa usando de artimanhas desleais. Afirmou que quem traía na política traía na família e em todos os lugares, pedindo reflexão sobre o oportunismo político. Prosseguiu dizendo que o Prefeito de Vila Velha julgava o Prefeito da Capital por isolar Vitória e agora se aliava, afirmando que estava titubeando em ações e palavras e que não havia espaço para isso, acrescentando que continuariam analisando e veriam máscaras caírem. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo registrou que o pronunciamento, no qual se afirmou que falava, não como Vereador, mas como cidadão, dizendo ao Governador Renato Casagrande que aquela não era Vila Velha, que a cidade era grata pela infraestrutura entregue pelo Governo do Estado em oito anos, que a ingratidão era do gestor, não da cidade. Acrescentou que o prefeito traiu aliado para se eleger, para se reeleger, traiu o povo ao dizer que não sairia do mandato e agora está traindo o governador que teria feito por ele como um pai. Concluiu dizendo que quem traía o governador era o gestor, o prefeito, reafirmando que Vila Velha era grata e reconhecia o tamanho e a valentia do Governador Renato Casagrande. Retomando a palavra, a Vereadora Patrícia Crizanto agradeceu e parabenizou o aparteante. **3º Orador: Vereador Devacir Rabello**, que cedeu 1 (um) minuto do seu tempo ao Vereador Dr. Hércules e utilizou 14 (quatorze) minutos finais. O Vereador **Dr. Hércules** dirigindo-se ao Presidente Osvaldo Maturano, afirmou que, naquele momento, não queria defender Arnaldinho, nem defender o prefeito, mas queria defender a história. Declarou que, quando o Sr. Casagrande (Governador Renato Casagrande) tomou o mandato do Ricardo (vice-Governador Ricardo Ferraço), muita gente havia esquecido disso. Acrescentou que, quando Ricardo Ferraço era vice-Governador de Paulo Hartung (ex-Governador do Espírito Santo), o Sr. Casagrande foi lá, tomou a vaga e foi eleito governador. Seguiu afirmando: “Então não é assim também não. Não conversa nesse jeito não, tá? Eu conheço a história porque eu, eu leio o estudo, eu presto atenção”. Registrhou que possui 11 mandatos, para falar a verdade, e não para fazer política não. Pontuou que se podia fazer oposição, que a oposição era necessária e era muito boa. Mencionou ainda que seu amigo que lhe concedeu um minuto, o Vereador Devacir Rabello, havia falado com ele na sexta-feira que o pessoal do Centro de Saúde iria fazer greve porque estava sem pagamento. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou afirmando que era importante que houvesse todo aquele debate, todo aquele discurso, registrando que havia gostado de ver, acrescentando que aquilo só iria servir para enriquecer ainda mais o que ele tinha para falar na Tribuna. Declarou que tinha orgulho de ser de direita e não ser do centrão, afirmando que tinha muito orgulho de ser de direita, mencionando que havia uma confusão, um “capeteiro”, um “pandemônio”, que ninguém estava entendendo nada. Disse que, dito isso, para não cometer erros, informou que havia feito um discurso que iria ler, que iria ler para não cometer nenhum erro, mas que, como havia dito aos senhores e senhoras, havia sido muito bom ouvir todos, porque só iria corroborar com o que ele tinha escrito e que não queria cometer incoerência versus confusão política. Prosseguiu pedindo atenção a Vila Velha, afirmando que, hoje, o cenário político está curioso. Todo dia um pré-candidato muda mais de posição do que refrão de samba-enredo em época de carnaval. Disse ser um pula a pula de galho em galho que ninguém entendia nada. O chamado centrão está tão confuso que parece bateria sem maestro. Barulho tem. ritmo não. Acrescentou que, a cada semana, há uma fantasia nova, que cada discurso é uma alegoria diferente e que, no final, ninguém sabe qual é a verdadeira face por trás daquelas máscaras de carnaval. Declarou, porém, que existe uma diferença clara, que a direita não dançava conforme a música, que a direita mantém a melodia, enquanto outros trocam de bandeira como quem troca de fantasia, afirmando que a bandeira deles permanece a mesma, que permanecem defendendo as mesmas pautas, os mesmos valores, a mesma linha, e que o que havia acabado de ver ali era aquilo que costumavam ver corriqueiramente com a velha política, não havendo nada de anormal acontecendo, absolutamente nada de anormal. Afirmou que o Partido Liberal, o PL, hoje era o partido deles, partido do ex-Presidente da



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

República, funcionando como uma âncora naquele mar agitado, sendo onde o eleitor encontrava uma direção, enquanto os “melancia” seguiam um desfile fora de hora. Declarou que posição se assumia e tinha nome e sobrenome, Jair Messias Bolsonaro. Afirmou que continuava 100% bolsonarista, que continuava 100% Flávio Bolsonaro, que continuava adepto da família Bolsonaro, não tendo vergonha nenhuma, e agora também 100% a Nikolas Ferreira, dizendo que já iria falar dos últimos acontecimentos envolvendo Nikolas Ferreira e os padres católicos, que iria falar sobre isso, ressaltando que aquilo não era idolatria, mas coerência política, que não era bloco de rua para sair seguindo qualquer som que passasse, que era morrer pelos princípios, acrescentando inclusive que havia sido caçado pelo TSE de Alexandre de Moraes e que todos sabiam muito bem disso. Afirmou que aquilo era coisa para quem sabia onde queria ir e aonde iria parar. Acrescentou que eles não eram figurantes naquele desfile de carnaval, que eles, da direita, seguem firmes defendendo aquilo em que acreditam: Deus, pátria, família e liberdade. Declarou o quanto tinha orgulho de ser de direita, o quanto tinha orgulho de ser 100% bolsonarista e que, naquele samba do crioulo doido, ele não fazia parte, agradecendo. **Em aparte**, o Vereador Thiagão Henker relatou que gostaria de fazer uma ponderação porque era bom criar aquele debate com o Vereador Devacir Rabello quando se falava do centro, centro-direita, dizendo que a extrema até o centro-direita agora não estava prestando, mas que valia lembrar que Bolsonaro havia perdido a eleição para Lula pela falta de diálogo, muitas vezes, com o centro e hoje até mesmo centro-direita. Avaliou que aquilo era preocupante, dizendo que era uma pessoa que não era “melancia”, mas que seu voto iria valer muito em quem iria decidir principalmente o futuro do país, sendo importante falar sobre aquilo, que havia muita gente criando uma nova expectativa de política, estudando mais a política, e que atitudes extremas de não conversar com um ou com o outro tinham feito o Brasil perder bastante com isso. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello afirmou que, lembrando a cidade de Vila Velha, o ex-Presidente Bolsonaro não havia perdido a eleição por falta de diálogo, e que, com o mínimo de estudo político, era perceptível que aquele não havia sido o motivo da perda do mandato do Presidente Bolsonaro, mas que aquele assunto ficaria para outro momento. Solicitou que fosse exibido um vídeo no telão, pedindo que saíssem daquele “capeteiro” de carnaval, novamente chamando atenção de Vila Velha. Prosseguiu afirmando que costuma dizer constantemente que estavam diante de uma luta do bem contra o mal, que havia uma questão espiritual pairando sobre a nação e que só não conseguia ver quem não praticava nenhum tipo de fé, nenhum tipo de credo. Declarou que repudiava a fala do padre. Acrescentou que havia passado mais de 30 anos no catolicismo. Declarou seu apoio ao Deputado Nikolas Ferreira, afirmado que era o segundo ataque que ele sofria, que o primeiro havia sido em Aparecida e agora em Minas Gerais, no estado do Deputado Federal Nikolas Ferreira. Disse que sabiam que, naquele meio católico, existiam muitos padres comunistas, que era fato, que não tinha como esconder, e que muitos amigos seus que eram adeptos da Igreja Católica, ao que parecia, não mudaram de religião, mas foram para a igreja evangélica, mudaram de paróquia, mudaram de igreja. Reiterou que sabe que existe padres que flerta com a esquerda, que existe padres comunistas e que o discurso era sempre o mesmo, o social. Afirmou que a posição de Nikolas Ferreira contra aquela distribuição, o “gás para todos”, era compra de votos, dizendo que todos lembravam que a história se repetia, que em 2022 havia sido prometida picanha e que o povo ganhou o quê, nem ovo, e que agora, mais uma vez, vinha oferecer o quê? Gás de cozinha. Afirmou ser o modus operandi da esquerda, que tratam e imputam esta questão social para confundir o eleitor. Ressaltou que era ano de eleição. Disse que aquele padre já havia sido repreendido pela sua paróquia, pelo seu líder maior, sendo o retrato da sociedade. Afirmou que a esquerda está infiltrada nas igrejas católicas, nas igrejas evangélicas, no Judiciário, que haviam sido cirúrgicos em se proliferarem na sociedade, mas que aquele ano tinha eleição. Declarou que queria lembrar ao Vereador Thiagão Henker, que a diferença de Lula para Bolsonaro, havia sido de menos de um por cento. Mas que a “vidraça” hoje era outra, que não era mais Bolsonaro, que Bolsonaro estava preso, encarcerado injustamente. Afirmou que dias atrás o Ministro da Economia havia culpado Bolsonaro pelo rombo de um trilhão que existia na economia, nos cofres públicos, dizendo que, ou seja, sempre que está mal, culpam Bolsonaro. Citou o escândalo do Banco Master, afirmado que o Correio que estava dando lucro com Bolsonaro estava dando prejuízo, que a Petrobras também estava dando prejuízo, que as estatais estavam dando prejuízo. Prosseguiu afirmando que, quando Nikolas votava



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

contra aquele “gás para todos”, queria ressaltar que já existia o gás embutido no Bolsa Família, sendo uma forma de querer alertar o eleitor, pedindo que acordasse. Pediu que lembressem da caminhada de Nikolas, “Acorda Brasil. Disse que a esquerda só queria enganar, que havia enganado com a picanha e queria enganar com o gás de cozinha. Disse que aquele padre afirmava que, se a pessoa apoiasse Nikolas, não seria digna de receber a comunhão, classificando como coisa maluca. Afirmou que queria ver se o mesmo padre, não somente ele, mas aqueles padres comunistas que existem, queria ver a opinião deles no carnaval do Rio de Janeiro, se iriam opinar sobre os sambas-enredo que estariam nas avenidas, quando praticam vilipêndio religioso, quando saem puxando Jesus. Disse que queria ver se o padre falaria alguma coisa quando visse o crucifixo sendo usado inapropriadamente, afirmado que já haviam visto aquilo. Nunca havia visto um padre criticando aquelas manifestações que praticavam vilipêndio religioso. Afirmou que Nikolas é um cristão, que todos sabiam que Nikolas é evangélico, filho de pastor. Nikolas prega, ministra a palavra, é pregador. Ou seja, se Nikolas não é digno de receber o sacramento da comunhão, abrindo aspas, Nikolas não, mas aquelas pessoas que estavam assistindo à missa, porque quem votava no bandido do Lula, que é ateu, é digno da comunhão. O cristão não é digno da comunhão, como o Nikolas não era digno. Indagou se quem apoia Lula, que é ateu, que não acredita em Deus, é digno de comunhão. Afirmou que quem apoia Lula apoia a legalização das drogas, a descriminalização do aborto, que é “passar a mão na cabeça” de vagabundo, dizendo que os valores estavam invertidos. Dirigiu-se dizendo atenção a quem é padre, sugerindo que orientassem melhor seus ouvintes. Afirmou que o padre é como se fosse um discípulo de Jesus, dizendo que, quando se apoia a esquerda, quando se apoia Lula, estava-se sendo a favor do assassinato de crianças, que é o aborto, que está sendo a favor da destruição das famílias através da liberação das drogas, dirigindo-se ao padre. Acrescentou que, dentro da paróquia, dentro da igreja, queria-se censurar a liberdade, que as pessoas não podiam mais se manifestar. Afirmou que tinha que subir ali todas as vezes, dirigindo-se ao Vereador Devanir Ferreira, para defender o óbvio. Prosseguiu dizendo que costumava afirmar e que repetia, que iria repetir quantas vezes fosse possível, que os valores estavam invertidos, utilizando as expressões: “o poste está mijando no cachorro”, “a pipa está empinando o menino” e a “banana está comendo o macaco”. Declarou seu apoio e solidariedade a Nikolas Ferreira e seu repúdio aos padres comunistas, esquerdistas, que apoiavam os ateístas, classificando como lamentável a atitude daquele padre. Afirmou, porém, que queria dizer para a cidade de Vila Velha e para o Estado do Espírito Santo que conhece muitos padres que são de direita, que defendem a família, que defendem os valores morais, que defendem a pátria, que amam a bandeira do Brasil. Disse que conhece, mas que havia um detalhe: quando o padre é de esquerda e faz esse tipo de comentário, não é repreendido pelo seu superior; agora, quando é de direita, já havia tido informações de que o bispo chamava para conversar, que não podia manifestação política, mas quando é de esquerda faziam vista grossa. Registrhou que queria, se possível fosse, que aquele vídeo fosse compartilhado com o irmão católico, que professa a fé católica, uma religião de mais de dois mil anos. Afirmou que, é claro, que quanto mais velha a igreja é, quanto mais tempo de vida tem, mais mácula, é mais difícil. Disse aos irmãos católicos, aos cristãos, que ali tem um Vereador, um político, que é terrivelmente cristão. No que dependesse dele, se tivesse pastor fazendo apologia a esse PT, que classificou como o partido das trevas, o partido dos traficantes, afirmado que diz que é o partido dos traficantes porque Lula havia dito que o traficante é vítima do usuário, destacando novamente que eram valores invertidos. Afirmou que poderiam questionar por que estava falando aquilo, mencionando o tanto de eleitor que havia e que era ano de eleição, que seguissem o 100% Bolsonaro, que estava ali para defender aquilo em que acredita. Prosseguiu, registrou que o Vereador Dr. Hércules havia acabado de fazer um elogio, dirigindo-se ao Vereador Devacir Rabello, parabenizando-o, dizendo que ele havia acionado a Comissão de Saúde e que, naquele dia, no PA da Glória, alguém que era do PA da Glória havia lhe mandado mensagem dizendo que acionavam o Vereador Devacir Rabello porque ele ia para cima, que os representava quando reclamavam de salário atrasado, que ele ia lá e resolvia. Informou que, naquele dia, havia recebido a notícia de que seria pago o salário dos servidores da Glória, que haviam ameaçado fazer greve. Finalizou afirmado que quem havia assumido aquela situação e ido correr atrás havia sido ele, através da Comissão de Saúde presidida pelo Vereador Dr. Hércules. Fim o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

10

Ata da terceira Sessão (Ordinária) realizada em 09 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 20 (vinte) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA**. **DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 363/26 de autoria da **Mesa Diretora da CMVV**, contendo Projeto de Resolução que revoga, altera e acrescenta dispositivos na Resolução nº 651/08, e dá outras providências. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 20 (vinte) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar a Resolução. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 2793/25 de autoria da Vereadora **Adriana Meireles**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o “Dia Municipal do Coordenador Escolar”, e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 20 (vinte) votos favoráveis. As Vereadoras Adriana Meireles e Patrícia Crizanto, justificaram os votos. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 3716/25, de autoria do Vereador **Renzo Mendes**, contendo Projeto de Lei que declara a “Bateria Pura Ousadia” da Escola de Samba Mocidade Unida da Glória patrimônio cultural imaterial do município de Vila Velha. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO**: Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL**: De iniciativa do Vereador **Osvaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 364/26, de autoria da Mesa Diretora da CMVV, contendo Projeto de Lei que dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 6.796/23, alterada pela Lei nº 6.982/23. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 20 (vinte) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números: 3058/25 e 3845/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador**: Vereador Dr. Hércules. **2º Orador**: Vereador Renzo Mendes. **3º Orador**: Vereador Léo Pindoba. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 18h50min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se extraordinariamente dia 09 de fevereiro, após o encerramento desta Sessão Ordinária. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 11 de fevereiro de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário